



## 3º DOMINGO DO ADVENTO



Dia da Coleta para Campanha de Evangelização

*“Evangelizar: graça e missão que se dá no encontro”.*

### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 84 | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ)

**Alegrai-vos, Ele está bem perto! / Sim, alegrai-vos mais no Senhor!**

**1.** Quero ouvir o que o Senhor irá falar: \* é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, \* para os que voltam ao Senhor seu coração.

**2.** Está perto a salvação dos que o temem, \* e a glória habitará em nossa terra. / A verdade e o amor se encontrarão, \* a justiça e a paz se abraçarão;

**3.** Da terra brotará a fidelidade, \* e a justiça olhará dos altos céus. / A justiça andarà na sua frente \* e a salvação há de seguir os passos seus.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, pouco a pouco os sinais da chegada do Senhor vão se manifestando e o nosso coração desde já se alegra por esta vinda. Por isso, a Liturgia de hoje nos convida a reavivar nossa esperança e a expressar nossa alegria por essa notícia. Alegremo-nos no Senhor! Depositemos nele nossa esperança e entremos em sua casa para cantar essa notícia que depois iremos anunciar.

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** Irmãos e irmãs, neste tempo de preparação para o Natal, reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

**1.** Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**2.** Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**3.** Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Deus, Pai todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4 ORAÇÃO

**P. Oremos:** (silêncio) Ó Deus de bondade, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o natal do Senhor, dai chegarmos às alegrias da Salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** O nosso coração se alegra pela notícia da vinda do Senhor e desde já, ouvindo sua Palavra, experimentamos sua presença no meio de nós. Acolhamos o que Ele irá nos falar!

#### 5 PRIMEIRA LEITURA

(Is 35,1-6a.10)

**Leitura do Livro do Profeta Isaías.**

<sup>1</sup>Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. <sup>2</sup>Germine e exulte de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. <sup>3</sup>Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. <sup>4</sup>Dizei às pessoas deprimidas: “Criaí ânimo, não tendes medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar”. <sup>5</sup>Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. <sup>6a</sup>O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. <sup>10</sup>Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

#### 6 SALMO

145(146)

**Vinde, Senhor, para salvar, / para salvar o vosso povo!**

**1.** O Senhor é fiel para sempre, \* faz justiça aos que são oprimidos; / Ele dá alimento aos famintos, \* é o Senhor quem liberta os cativos.

**2.** O Senhor abre os olhos aos cegos, \* o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo, \* é o Senhor que protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, \* mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre, \* ó Sião, o teu Deus reinará!

## 7 SEGUNDA LEITURA (Tg 5,7-10)

**Leitura da Carta de São Tiago.** Irmãos, <sup>7</sup>ficai firmes até a vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. <sup>8</sup>Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. <sup>9</sup>Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. <sup>10</sup>Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus!**

## 8 ACLAMAÇÃO (Is 61,1 - Lc 4,18 | L. e M.: Reginaldo Veloso)

**Aleluia, aleluia.**

O Espírito consagrou-me *(bis)* /

e mandou-me anunciar *(bis)* /

Boa-nova para os pobres. *(bis)*

## 9 EVANGELHO (Mc 11,2-11)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós!**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, <sup>2</sup>João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, para lhe perguntarem: <sup>3</sup>“És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?” <sup>4</sup>Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: <sup>5</sup>os cegos recuperaram a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. <sup>6</sup>Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!” <sup>7</sup>Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? <sup>8</sup>O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. <sup>9</sup>Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. <sup>10</sup>É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti’. <sup>11</sup>Em verdade vos digo, de todos os homens que já

nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”. – Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 10 HOMILIA

## 11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## 12 ORAÇÃO DOS FIÉS

**P.** Irmãos e irmãs, neste dia feliz em que sentimos próxima a vinda do Senhor, dirijamos a Ele nossas preces e supliquemos:

**T. Enviai, Senhor, do alto dos céus, a vossa salvação.**

**1.** Vós que edificastes a vossa Igreja, tornai-nos dóceis ao que nos ensinai por ela e acompanhai com vosso Espírito, o nosso Papa Francisco, nossos bispos e especialmente os novos diáconos de nossa Arquidiocese, nós vos pedimos:

**2.** Senhor, que pelo Apóstolo Paulo nos exortastes a que nos despojemos das ações das trevas, dai-nos a nós que fomos revestidos de Cristo pelo Batismo, que sejamos colaboradores da verdade e promotores e defensores da vida, nós vos pedimos:

**3.** Senhor, que sois a sede da justiça de todos os povos, tornai próximos de vós os corações de nossos governantes e legisladores, para que governem e legislem com justiça o vosso povo, nós vos pedimos:

**4.** Senhor, prometestes que na hora em que menos esperássemos, o Filho do Homem viria; concedei-nos aguardar vigilantes o momento de nosso encontro convosco, nós vos pedimos:

**5.** Senhor, vossa chegada foi preparada pelo testemunho e pela ação do

profeta João Batista; dai-nos a graça de também nos prepararmos para o Natal participando efetivamente da Campanha em prol do anúncio do Evangelho. Nós vos pedimos:

*(outras preces da comunidade)*

**P.** Rezemos juntos a oração da Campanha de Evangelização :

**T. Bendito sois, Deus da vida, / auxílio dos pobres e vulneráveis, / amparo daqueles que esperam em vós. / Ajudai-nos a testemunhar a alegria do encontro, / dom e compromisso, / graça e missão que evangeliza, / em meio aos desafios do tempo presente. / Batizados e enviados para anunciar a Palavra, / cuidar da vida e evangelizar os pobres, / vivendo em comunidades eclesiais missionárias, / queremos renovar nossa responsabilidade / com a missão da Igreja. / Renovai nossa esperança, / fortalecei nosso chamado, / enviai-nos em missão. / Por Jesus Cristo, / na força do Espírito Santo. / Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

**Anim.** Hoje, em todas as Igrejas do Brasil, recolhem-se as ofertas para a Campanha de Evangelização. É nosso gesto de corresponsabilidade com o anúncio do Evangelho colaborando com os inúmeros projetos que a Igreja mantém. Sejamos generosos e coloquemos a serviço dos irmãos e do Evangelho os nossos bens.

## 13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Harpa de Sião | M.: Trad. Alemã)

**1.** Oh! Vinde, enfim, eterno Deus; / descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / que a terra espera a salvação.

**2.** Que o céu roreje o Redentor; / baixai das nuvens, ó Senhor! / Germine a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.

**3.** Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!

**4.** Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós; / ressoe no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

## 14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Possamos, ó Pai, oferecer-vos sem cessar estes dons da nossa devoção, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, se realizem

em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## **15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III**

(Prefácio do Advento II, MR p. 408)

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Predito por todos os profetas, esperado com amor de mãe pela virgem Maria, Jesus foi anunciado e mostrado presente no mundo por São João Batista. O próprio Senhor nos dá a alegria de entrarmos agora no mistério do seu Natal, para que sua chegada nos encontre vigilantes na oração e celebrando os seus louvores. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

**CC.** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**1C.** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo,

toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## **16 RITO DA COMUNHÃO**

### **17 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Mt 11,3 e Sl 2 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**És tu o Messias que deve chegar / ou é outro o Esperado?**

**1.** Por que os povos agitados se revoltam? \* Por que tramam as nações projetos vãos? / Por que os reis de toda a terra se reúnem, \* contra o Deus onipotente e o seu Ungido?

**2.** Vamos quebrar suas correntes”, dizem eles, \* “e lançar longe de nós o seu domínio!” / Ri-se deles o que mora lá nos céus; \* zomba deles o Senhor onipotente.

**3.** Ele, então, em sua ira os ameaça, \* e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz: / “Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, \* e em Sião, meu monte santo, o consagrei!”

**4.** Foi assim que me falou o Senhor Deus: \* “Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei! / Podes pedir-me, e em resposta eu te darei \* por tua herança os povos todos e as nações,

**5.** E agora, poderosos, entendei; \* soberanos, aprendei esta lição: / Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória \* e prestai-lhe homenagem com respeito!

### **18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

**P. Oremos:** Imploramos, ó Pai, vossa clemência para que estes sacramentos nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### **19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO**

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arqui-diocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, /**

dos bem-aventurados Padre Maria-  
no e Madre Assunta / e dos santos  
Padroeiros de nossas Comunidades,  
sejamos também nós ardorosos dis-  
cípulos-missionários de Jesus Cristo /  
para que, nele, todos tenham vida  
em abundância. / Divino Espírito  
Santo, iluminai-nos. Amém!

## RITOS FINAIS

### 20 BÊNÇÃO FINAL

(Advento I MR, p.519)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Que o Deus onipotente e miseri-  
cordioso vos ilumine com o advento  
do seu Filho, em cuja volta esperais,  
e derrame sobre vós as suas bênçãos.

**T.** Amém.

**P.** Que durante esta vida ele vos tor-  
ne firmes na fé, alegres na esperan-  
ça, e solícitos na caridade.

**T.** Amém.

**P.** Alegrando-vos agora pela vinda  
do Salvador feito homem, sejais re-  
compensados com a vida eterna.

**T.** Amém.

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai e Filho e Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** Ide em paz e o Senhor vos acom-  
panhe.

**T.** Graças a Deus.

### 21 CANTO FINAL

(L.: DR | M.: Tradicional)

**1.** Ó vem, ó vem, Emanuel, és a es-  
perança de Israel! / Promessa de li-  
bertação, vem nos trazer a salvação!  
**Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, /  
virá em breve o Emanuel.**

**2.** Ó vem aqui nos animar, as nossas  
vidas despertar, / dispersas as som-  
bras do temor, vem pra teu povo, ó  
Salvador!

**3.** Ó vem, Rebento de Jessé, e aos  
filhos teus renova a fé, / que pos-  
sa o mal dominar e sobre a morte  
triunfar!

**4.** Vem, esperança das nações, ha-  
bita em nossos corações. / Toda dis-  
córdia se desfaz: Tu és, Senhor, o Rei  
da paz!

#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administra-  
ção:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3745 |  
**Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:**  
Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@  
arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

## ALEGRIA E DÚVIDA.

Neste Terceiro Domingo do  
Advento, chamado domingo “da  
alegria”, a Palavra de Deus con-  
vida-nos, por um lado, à alegria e,  
por outro, à consciência de que  
a existência inclui também mo-  
mentos de dúvida, nos quais é di-  
fícil acreditar. Alegria e dúvida são  
experiências que fazem parte da  
nossa vida.

Ao convite explícito do profeta Isa-  
ías à alegria: “O deserto e a terra  
árida vão alegrar-se, a estepe exul-  
tará e dará flores” (35, 1), opõe-se  
no Evangelho a dúvida de João  
Batista: “És Tu aquele que há de  
vir, ou devemos esperar outro?”  
(Mt 11, 3). Com efeito, o profeta  
vê para além da situação: tem à  
sua frente pessoas desanimadas,  
mãos cansadas, joelhos tremu-  
lantes, corações confusos (cf. 35,  
3-4). É a própria realidade que em  
qualquer época põe a fé à prova.  
Mas o homem de Deus olha para  
além, porque o Espírito Santo leva  
o seu coração a sentir o poder da  
sua promessa e anuncia a salva-  
ção: “Animai-vos, não temais! Eis  
o vosso Deus [...] Ele vem para  
vos salvar” (v. 4). E então tudo  
se transforma: deserto floresce,  
a consolação e a alegria apode-  
ram-se dos desanimados, o coxo,  
o cego e o mudo ficam curados  
(cf. vv. 5-6). É o que se realiza com  
Jesus: “Os cegos veem e os coxos  
caminham, os leprosos ficam lim-  
pos e os surdos ouvem, os mortos  
ressuscitam e a Boa Nova é anun-  
ciada aos pobres” (Mt 11, 5).

Esta descrição mostra-nos que a  
salvação abrange o homem todo e  
o regenera. Mas este novo nasci-  
mento, com a alegria que o acom-  
panha, pressupõe sempre um  
morrer para nós mesmos e para o  
pecado que existe em nós. Daqui  
deriva o apelo à conversão, que  
está na base da pregação, tanto do  
Batista como de Jesus; em parti-

cular, trata-se de converter a ideia  
que temos de Deus. E o tempo do  
Advento estimula-nos a isto preci-  
samente com a pergunta que João  
Batista faz a Jesus: “És Tu aquele  
que há de vir, ou devemos esperar  
outro?” (Mt 11, 3). Pensemos: du-  
rante a vida inteira, João esperou  
o Messias; o seu estilo de vida, o  
seu próprio corpo é plasmado por  
esta espera. Também por isto Je-  
sus o elogia com estas palavras:  
ninguém é maior do que ele entre  
os nascidos de mulher (cf. Mt 11,  
11). E no entanto também ele teve  
que se converter a Jesus. Como  
João, também nós somos chama-  
dos a reconhecer o rosto que Deus  
quis assumir em Jesus Cristo, hu-  
milde e misericordioso.

O Advento é tempo de graça. Diz-  
nos que não é suficiente acreditar  
em Deus: é necessário purificar a  
nossa fé todos os dias. Trata-se  
de nos prepararmos para receber  
não um personagem de conto de  
fadas, mas o Deus que nos inter-  
pela, nos envolve e diante do qual  
se impõe uma escolha. O Menino  
que jaz na manjedoura tem o ro-  
sto dos nossos irmãos e irmãs mais  
necessitados, dos pobres, que  
“são os privilegiados deste misté-  
rio e, muitas vezes, aqueles que  
melhor conseguem reconhecer  
a presença de Deus no meio de  
nós” (*Carta Apostólica Admirabile  
signum*, 6).

A Virgem Maria nos ajude para  
que, ao aproximarmos-nos do Na-  
tal, não nos deixemos distrair pe-  
las coisas externas, mas abramos  
espaço no nosso coração para  
Aquele que já veio e ainda quer  
voltar para curar as nossas enfer-  
midades e para nos conceder a  
sua alegria.

**Papa Francisco**

Ângelus, dezembro - 2019

DICA DE LEITURA:

### CHRISTUS VIVIT Papa Francisco



Exortação Apostólica  
Pós-sinodal do Sínodo  
sobre a Juventude.

**Vendas:** (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

